

# O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 números, 25000: 50, 13000: 25, 500 réis.—Fóza de Aveiro: 100 números, 23250: 50, 11125: 25, 570 réis.—Brazil: 100 números (moeda forte), 43500.—Pagamento adelantado.—Avilso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia  
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Anuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis; Communicados e réclames, cada linha, 30 réis. Anuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

## A VEIRO

### O IBERISMO

Recebemos nesta redacção dois folhetos, intitulados—*A república federal iberica, protesto de A. A. da Silva Lobo*—em que o seu auctor se revolta contra a propaganda d'aquelles que, sob qualquer fórma, pretendem fazer de Portugal e da Hespanha uma unica nação.

Não sabemos se algum motivo especial move o sr. Lobo, que andou mettido em conspirações com a fracção republicana chamada dos *garças*. Mas, sim ou não, é certo que aborda um assumpto importante e que lhe assistem razões em muitas das suas palavras.

Nós, pelo que nos toca, já n'este periodico mais do que uma vez temos combatido a imbecilidade com que o chamado partido republicano se lançou nos braços dos hespanhoes, imbecilidade que, junto a muitas outras, ha de demonstrar o que vale, perante a historia, esse decantado partido.

A federação peninsular não deve dar maus resultados. Mas o que Portugal não pode nem deve fazer é entrar n'ella sem fundas garantias. Andar, porém, o sr. Magalhães Lima, esse paspalhão que só poderia ser *luminar* e chefe n'um partido como o republicano portuguez, a fazer a politica de Luiz Zorrilla, que é um unitario, a tratar a sorte de Portugal como inseparável da sorte de Hespanha, é d'aquelles distates que não se corrigem senão a pontapes.

Para que Portugal possesse entrar n'uma federação peninsular seria preciso que a Hespanha, primeiro, fizesse entre si a larga experiencia do systema. Até lá todas as reservas são poucas, attento o caracter dos hespanhoes e a tradiçào da sua politica. Ora começa porque os partidos republicanos do paiz visinho não estão d'accordo sobre esse ponto. Uns são federaes, outros são unitarios. Para que havemos nós, então, de nos lançar desde já em aventuras, comprometendo-nos com uma politica, sob todos os aspectos, arriscadissima? Pois tem a seriedade alguma a circumstancia do sr. Magalhães Lima andar a tratar federações com os zorrillistas, por exemplo, que são inimigos d'ellas?

Não ha muito que os publicistas mais famosos da republica pizeram nos pincaros da lua um livro escripto por um conhecido republicano hespanhol, e em que se trata do nosso paiz. Intitula-se o livro—*Plus Ultra*—e é seu auctor José Maria Escuder.

Pois n'esse livro, tão elogiado pelos nossos republicos, como já dissimos, somos nós cobertos de desdém e tratados como um povo inferior. Só são vivos e agéis e activos os portuguezes que se acercam das fronteiras hespanholas. Os outros são estupidos e feios. A nossa flora é baja, as nossas arvores chicas, a nossa fructa mala, o vinho sabe a vinagre, *atodo es mezquino*, póbra el campo, los bueyes menudos con astas larguissimas, delgadas e añiladas a guisa de ironia a su corderil mansedumbre, el aire es brumoso, el cielo encapotado, sombrio, manchado siempre de vedijas deshi-

luchadas, el suelo fangoso, la gente va descalza, mal vestida, no se ve una campesina con zapatos, sin duda porque el rey se pone las botas de la mitad de las mujeres de Portugal; y allí donde se mire, no veis mas que una miseria profunda, intima, sin energia moral, sin alientos para levantar los ojos al cielo, sin ideales, sin valor, como si la pequenez de la nación achicase y entristeciese las almas.

Esta é a idéa que o tal sr. Escuder fórma do nosso valor como nação independente. Mas ainda é peor a que elle faz da nossa força de resistencia a uma absorção da Hespanha, absorção que elle, aliás, magnanimamente não deseja, e com razão, desde que tem cá o Magalhães Lima para lhe dar de vontade o que é escusado tirar á força.

Segundo o auctor citado, um exercito hespanhol em poucas horas chegaria ao Porto entrando pela fronteira do Minho. E não seria preciso um grande exercito. Vinte mil homens tomariam a capital do norte, visto que nós só teriamos uns 6.000 soldados para lhe oppôr. «Atacando simultaneamente por el sud, siguiendo a distancia la ribera izquierda del Tajo, todo era cuestión de algunas marchas forzadas, pues no presentarian batalla en campo raso, necesitando replegarse a Lisboa.»

Entretanto, quem escreve assim é um federal. Desentranha-se em nos mostrar as vantagens da federação. Ora que garantias nos pôde offerecer um systema federal em que os federaes fazem da nossa importancia e da nossa força a triste idéa que faz o sr. Escuder? Que sinceridade pôde assistir a um pacto em taes condições, principalmente quando os mais celebres publicistas portuguezes desatam a applaudir furiosamente o sr. Escuder e o seu livro?

Se em Portugal ainda existe quem tenha senso, é seu dever resistir ás imbecilidades que se estão praticando para ahí em assumpto de tal ordem.

E' preciso deter essa corrente de doidos, que nem hesitam em condemnar os factos mais nobres da nossa historia, apregoando que o 1.º de dezembro de 1840 foi a nossa desgraça, esquecendo-se de que se nós estamos mal peor estavamos unidos e subjugados pela Hespanha.

Se Portugal tivesse tino, nem tinha precisado nem precisava ainda da Hespanha. Se não o tem, pôde estar descansado de que não será também a Hespanha que lho ha de dar ou que o virá salvar. Quem é tolo só tem um remedio, o unico conhecido e provado até hoje.

E' pedir a Deus que o mate. Mais nada.

### CARTA DE LISBOA

12 de Maio.

Dizia eu na ultima carta que o projecto sobre os crédores da vida externa seria analogo ao do sr. Dias Ferreira. Agora diz-se que não é analogo, porque é simplesmente o mesmo. Segundo esta versào, o gabinete não apresenta projecto seu. Adopta o que ficou pendente, com as emendas que a respectiva commissào lhe fizer,

Seja assim. Mas então é que haverá motivo para perguntar cem vezes aos conspiradores porque deitaram abaixo o sr. Dias Ferreira.

O que falta ver é se os governos estrangeiros estarão na mesma attitude em que estavam em janeiro. N'esta epocha, o projecto passava, por isso que os governos, não vendo os partidos muito desunidos, e receosos de complicarem a situação com um acto energico que talvez nada produzisse de util para elles, resignavam-se. Agora, ha de ser o que fór.

Oxalá que seja o melhor. —Foi hontem o tradicional dia da espiga. E que grande espiga que elle representa quasi sempre para os proprietarios dos arredores de Lisboa!

E' costume tradicional nos habitantes d'aqui sahirem todos n'esse dia para o campo e voltarem com um ramo d'espigas. Fazam idéa do vandalismo que d'aqui resulta! Hoje já nem tanto, porque os proprietarios se resolveram a defender as suas propriedades, uns com policia, outros a tiro, por conta propria. Mas d'antes era uma devastação horrivel.

Em virtude d'essas resoluções extremas, os passeantes trocaram então as espigas por papoulas e flores do campo. E, n'estas condições, não deixa de ser agradável e sympathica a romaria.

Está calculado em mais de cem mil o numero de pessoas que hontem sahiram de Lisboa.

Fala-se n'uma exposiçào de rosas em Lisboa, no mez corrente, á similhaça das que se costumam realizar no Porto.

Não sei se será verdade. Pois era bom que o fosse. Tudo que tenda a desenvolver entre nós o culto do bello é digno de sympathias e applausos.

Mas esse culto poucos apaixonados tem em Lisboa, a terra toirreira por excellencia, o que demonstra, melhor do que tudo, o nosso atraso.

A rosa é a mais popular e a mais querida de todas as flores. E também a mais antiga que se conhece. Os gregos e os romanos tinham por ella uma grande paixão. Coroavam-se de rosas durante os seus festins e engrinaldavam com ellas as suas estathas mais amadas e celebres.

Salomão comparava a sabedoria eterna ás plantações das roseiras de Jerichó.

No templo de Jerusalem os sacerdotes usavam rosas durante os sacrificios.

Nos tempos da antiga cavallaria, a rosa collocada no escudo d'um cavalleiro era o emblema que annunciava que a doçura deve ser a companheira da coragem e a belleza o unico premio digno do seu valor.

Na festa da *Rozière* instituida em Salency no seculo V por Santo Medard, bispo de Noyon, é ainda uma coroa de rosas o premio que se confere com toda a solemnidade á rapariga que a voz publica designa como a mais virtuosa.

Emfim, para a mythologia a rosa, que nasceu candida como a açucena, quando Venus sahio do seio das ondas, e se tingiu depois no sangue da Venus dos amores, é em geral o symbolo da belleza, da graça, da frescura e da ternura.

A rosa branca é o emblema da

virgindade, da innocencia; a rosa vermelha do amor; a rosa das quatro estações, da belleza sempre nova; a rosa de musgo da pretensão, e a do cem folhas, o typo mais perfeito, é o symbolo das graças.

Em toda a parte do mundo, á excepção do sul da Africa e da America, se encontra a bella rosa, desde a Seneça até ás costas da Africa, desde o Kamstchátka até Bengala; nos arredores da Bahía de Hudson e sobre as montanhas do Mexico; ora resistindo aos frios mais rigorosos em regiões cujo sólo gelado parecia contrario á sua vegetação, ora soffrendo os mais intensos calores em regiões ardentes como os areas da Abyssinia.

Assim o diz um tratado especial que temos á vista.

Em Portugal está muito atrasado tudo quanto diz respeito ao amor e cultivo das flores. Ainda assim, nos ultimos annos tem-se progredido alguma coisa.

Pois para este e outros lados identicos é que enqueria ver desviado o gosto publico. Era preferivel ás toiradas.

De resto, os leitores não me levarão a mal que eu lhes fale em rosas, no mez das rosas e á falta de assumptos politicos.

E mais nada por hoje.

No ultimo artigo de fundo em vez de: *Eliminem a auctoridade, etc.* sabiu—*eliminem a propriedade, etc.*

Um erro que alterou completamente o sentido de todos os primeiros paragraphos d'esse artigo.

Dantes o nosso revisor era dos melhores que havia. Hoje está um perfeito *animaisinho*.

Metade da alma do *Sombra* já tinha passado para a burra do dicto. Agora, passou a outra metade para dentro dos coiros do revisor do *Povo de Aveiro*.

E aqui estamos nós anjeito aquellas alimarias todas!

Seja pelo amor de Deus. Embora os nossos peccados sejam grandes, não mereciam tamanho castigo.

## NOTICIARIO

### CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 10 de maio

Presidencia do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Vogaes presentes, os srs. dr. Alvaro de Moura, Jeronymo Coelho, Gamellas, Alves da Rosa e Ferreira da Silva.

Acta approvada.

O sr. vereador Rosa declarou haver verificado as contas do afeitor e encontrado um saldo a favor de 15 réis.

—Foi lido um requerimento dos srs. dr. Edmundo de Magalhães Machado, Gustavo Ferreira Pinto Basto, Domingos José dos Santos Leite e Manuel da Rocha, em que pedem que a camara faça as expropriações da projectada estrada que deve ligar o Cojo com a Estação, atravessando as piscinas, e offerecem por empréstimo, para esse fim, um conto de réis sem juro durante um anno.

A camara, que já havia resolvido anteriormente fazer as ditas expropriações, resolveu agora agradecer e só acceptar o offere-

cimento se, a fazel-o, fosse obrigada pelas más condições do thesouro municipal.

—Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José da Fonseca Prat, pedindo alinhamento para uns palheiros, em S. Jacintho.—Deferido com as condições já estabelecidas.

De João Pinto Rodrigues Vallas, pedindo alinhamento para um muro, em Esgueira.—Deferido.

De José Nunes da Anna, pedindo para depositar materiaes e compôr um caminho junto a uma propriedade sua.—Deferido, devendo fazer a reparação do caminho segundo as instruções dadas pelo mestre da camara.

De Gaudencio de Oliveira, representando contra outros que se tem apossado de terrenos municipais, em Carcavellos.—A informar.

De José Rodrigues Botelho, pedindo para rescindir o contrato que havia feito com o Asylo Districtal para ter em sua casa, como servical, a menor Adelaide.—Deferido.

—A camara resolveu pôr em execuçào o regulamento, para carga e descarga dos molicoes, de 11 de junho de 1887, mandando affixar os devidos editaes.

Resolveu mais vender dois fogões de cosinha de ferro fundido que pertenceram ao Asylo e que se estão deteriorando por falta de uso. A arrematação é no dia 23 corrente, na secção masculina, rua do Gravito.

Resolveu também instar novamente com os municipios para que cumpram as posturas relativas á matricula dos cães, caiação e limpeza das casas e collocação de canos sob as beiras e calções das mesmas.

Resolveu ainda officiar mais uma vez ao sr. commissario de policia para que faça cumprir rigorosamente as posturas municipais, principalmente na parte em que se refere á limpeza e policia das ruas e logares publicos, parte esta que lhe não tem merecido a menor attenção.

### Grande trovoad

Esta cidade esteve toda a noite de ante-hontem para hontem sob a impressào afflicta de uma trovoad medonha, como ha muitos annos aqui se não tem desencadeado.

Ao principio da noite de sexta-feira, o céu cobria-se rapidamente de nuvens negras que vinham correndo do sul, acompanhadas pelo trovão que cerca das 9 horas estalava quasi sobre a cidade. Para o sul viam-se cruzar no espaço numerosas faiscas. Os relampagos allumiavam pujantemente o horisonte, e o trovão fazia-se ouvir com estrondo. A tempestade passava, mas o firmamento continuava escurissimo.

Depois da meia noite principion de novo a fusilar o relampago e o trovão rebentava medonho. A uma hora os elementos chocavam-se horrorosamente: o temporal estava no seu periodo agudo. Durante mais de meia hora a atmosfera esteve em permanente ignição, porque os relampagos ligando-se esfuziavam de todos os pontos cardeaes, com um brilho intensissimo. A chuva cahia em torrentes. As descargas electricas rebentavam com um grom crebro, fazendo estremecer os

edificios. Era um espectáculo luthubrememente bello.

Hontem, de manhã, a tempestade avançava já debil para os lados do noroeste.

A' hora de entrar no prelo o nosso jornal, não temos ainda noticia de quaesquer desastres que porventura hajam occorrido, pois é crível que os tenhamos a lamentar, attenta a violencia da trovoad.

**A dragagem da ria**

Pela estação competente foram pedidos á repartição da secção hydraulica d'esta cidade minuciosos esclarecimentos acerca da ria, a fim de se habilitar sobre as medidas e providencias a tomar.

E' esperado em Aveiro um dos deputados do circulo, o sr. Carlos Roma do Bocage, que vem investigar de visu das necessidades da mesma ria.

**Novo Banco brasileiro**

Por iniciativa dos srs. conde de Figueiredo, barão de Salgado Zinha e outros capitalistas, actualmente em Paris, está resolvida a fundação d'um Banco no Rio de Janeiro, para attender aos interesses do commercio e cooperar na elevação do cambio internacional e do credito do Brazil.

O capital é de 25.000.000\$000 réis, sendo uma parte considerada tomada pelos banqueiros de Paris e Londres.

Será reservada uma parte do capital para attender aos interesses portuguezes ligados com o Brazil.

São correspondentes do novo Banco: em Londres, Rothchild; em Paris, Banco dos Paizes Baixos.

Os outros banqueiros do norte da Europa associam-se a esta organização.

O sr. conde de Figueiredo é esperado em breve em Lisboa, seguindo d'aqui para o Rio. Acompanham-no a direcção do novo Banco, srs. barão de Salgado Zinha, visconde de Guaby, Manuel Duarte, Pedro Garcia e Luiz do Amaral.

**Exames**

Terminaram este anno os exames de admissão no lyceu d'esta cidade. Dos 188 examinandos que concorreram, sendo 39 do sexo feminino, ficaram approvados 156, sendo 31 meninas. Houve 38 reprovacoes, e faltaram sete candidatos.

**Terceiro julgamento de Antonio Preceito**

Teve lugar ante-hontem, em Lisboa, no 3.º districto criminal, o terceiro julgamento de Antonio Fernandes Preceito, de Ilhavo, accusado do crime de assassinato, de que em tempo competente demos noticia.

Depois de inqueridas as testemunhas, começaram os debates, que duraram até depois de 1 hora da tarde. A's 2 horas recolheu o jury para deliberar.

Em virtude da decisão do mesmo jury, o réo foi condemnado na prisão já soffrida, na multa de 6 mezes a 100 réis por dia e nas custas e sellos do processo.

**FOLHETIM**

-7-

**OS REIS**

Em 1900

II

Hermann baixou os olhos e não respondeu. Christiano apertava com os dedos magros os braços da cadeira do seu avô Otto III, o qual, acreditando em Deus e sentindo-o dentro de si, fez morrer quinhentos mil homens nos campos de batalha, conquistou vastos territorios e foi um grande principe.

- Perdoe-me, meu pai, e acou-

**Portugal na exposição de Chicago**

O *World*, importante jornal da republica norte-americana, referindo-se á nossa insignificante representação na exposição de Chicago, diz o seguinte:

"Entre todas as nações do mundo, que concorrem ao nosso certamen, Portugal não tem a minima representação, nem nos consta que aquelle paiz, com a sua historia geographica e maritima tão brilhantes, envie uma simples canhoneira para fazer-se lembrar na proxima revista naval. E' deploravel esta omissão e muito sensivel que os governos d'aquelle paiz esqueçam a historia e a origem de um povo que tem direito a figurar no concurso das nações civilizadas."

Tem razão o periodico americano; mas infelizmente não ha dinheiro para mandar ás aguas de Chicago sequer um chaveco de guerra.

**Salinas**

Com o tempo de ante-hontem e hontem, as salinas ficaram literalmente inundadas, e por conseguinte inutilizados muitos dos trabalhos já feitos.

**Linha da Beira Baixa**

Inaugurou-se na quinta-feira o troço da linha ferrea da Covilhã á Guarda. Assistiu o sr. ministro das obras publicas.

A linha da Beira Baixa liga na estação da Guarda com a da Beira Alta, e fica com 213 kilometros de extensão, contados desde a estação de Abrantes até á Guarda (Beira Alta); servindo além d'estas estações, testas de linha, as seguintes: Alferrarede, Mouriscas (apeadeiro), Alvega-Ortiga, Belver, Barca de Amierá, Fratel, Rodain, Sarnadas, Castello Branco, Alcains, Sardosa, Castello Novo, Alpedrinha, Valle de Prazeres (apeadeiro), Fatella-Penamacor, Alcaide (apeadeiro), Fundão, Tortozendo, Covilhã, Garia, Belmonte, Buespeira e Sabugal.

**Consortio**

O nosso velho amigo sr. Eugenio Ferreira da Encarnação, habilitado pharmaceutico em Vagos, acaba de contrahir ali nupcias com uma irmã do delegado do procurador régio d'aquelle comarca. O nosso parabem.

**Felra da Vist'Alegre**

Foi de somenos importancia a feira mensal que se realisou hontem n'aquelle logar. Concorreu para isso o temporal desabrido que sobreveio toda a madrugada e manhã de hontem, não permitindo que grande numero de feirantes sahisse de casa.

**Orçamento hespanhol**

O sr. Gamazzo, ministro da fazenda, leu na sessão do congresso dos deputados o orçamento para o futuro anno economico, e annunciou que a rainha regente cede um milhão de pesetas da lista civil (180 contos de réis).

Pelas contas do ministro da fazenda, haverá o excedente de 259.462 pesetas.

O ministro não apresenta ne-

gas, replicou Hermann docemente. Acredito no meu dever e no meu direito. Se não tenho, como os meus antepassados, a clara consciencia de ser directamente investido por um Deus imperador dos reis, sinto-me investido por esses mesmos antepassados e pelas gerações que lhes obedeceram através dos seculos. O meu direito, se me não vem do céu vem-me do passado, e, se me não vem de cima, vem-me de baixo. O povo de Alfania tem mostrado até hoje que me ama. E' o seu consentimento, e o accordo do seu pensamento com o meu que me confere o meu direito divino. Afinal, tudo vem a ser a mesma coisa, como védes.

- Mas se acontecesse que o teu pensamento se achasse em opposição ao d'uma parte consideravel do

teu povo, a parte mais cega e dominada pelos instinctos, o que farias tu?

- Seria um equivoco, por isso que eu não posso querer senão o bem do povo. Havia de desfazel-o.

- E se recusassem comprehender-te?

- Impôr-lhes-ia a minha vontade, se estivesse convencido de que era recta e boa.

- Mesmo pela força?

- Confio em que me não farão chegar a esses extremos.

- Mas se te levarem até lá?

- Serei o mais infeliz dos homens, mas hei de cumprir o meu dever.

- Sim, mas só de pensar n'isso estás horrorizado. Ha no officio de rei deveres tão terriveis que ninguém teria a coragem de os cum-

prir se não se sentisse esclarecido e guiado por um pensamento e uma vontade divinas.

- O sentimento da justiça, o respeito da individualidade humana e a caridade pelo genero humano serão guias sufficientes para mim. Saberei proceder, se vir claro.

- Que queres tu fazer, então?

- Preparar um estado social em que se diminua o soffrimento dos individuos e, para isso, é indispensavel começar por diminuir a desigualdade dos direitos.

- Acreditas, pois, que se diminua o soffrimento por meio de leis e instituições? E' um erro, por isso que o homem, á medida que a sua situação melhora, descobre novas maneiras de soffrer. O verdadeiro objecto da realisação, é a conservação d'uma hierarchia imposta por Deus,

os membros da Ordem de Jesus, o conde Paulo acaba de arremessar a sua roupeta ás ortigas, e de publicar nos *Annaes Prussianos* os motivos que o obrigaram a abandonar a Companhia de Jesus, a que até agora pertencia.

Esta publicação, junta á decisão tomada pelo conde Paulo de Hoensbroeck, fez grande ruido, tanto mais que elle fóra durante muitos annos um dos mais vigorosos polemistas da sua Ordem. Com effeito, o auctor resumiu o seu libello contra a Companhia de Jesus nos dois pontos seguintes:

1.º - A Ordem, pela sua disciplina, pelo que ensina, paralysa as molas da alma dos seus membros e mata-lhes a individualidade;

2.º - A Ordem afoga e extingue, no coração d'aquelles que lhe pertencem, todo o sentimento do patriotismo.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Como é de suppor, tudo isto está causando uma funda impressão no imperio; e os liberaes, pela sua parte, fazem opposição cerrada á proposta de admissão dos jesuitas na Alemanha.

Dos moradores da casa, dois adquiriram o cancro, succumbindo um com o cancro no penis em setembro de 1889, e o outro com um carcinoma no recto, em dezembro de 1891.

Nessa mesma epocha, um dos visinhos foi victima d'um cancro no estomago, e outro succumbiu a um osseo-sarcoma da perna, depois de varias reincidencias.

Por estes factos, o dr. Fessinger deprehende que o cancro é contagioso.

**A barraca do repezo**

A camara mandou já retirar este mono, que se achava na antiga Praça da Fructa.

**Excentricidade funebre**

Pelas ruas de Paris seguia, ha dias, um carro funebre conduzindo um cadaver. O caixão levava em cima uma porção de garrafas pratas.

Cada qual, admirado, perguntava o que queria aquillo dizer. Tratava-se nada mais e nada menos que do enterro de um fabricante de tinta.

**Duello a picareta**

Perto de Lyon dois trabalhadores desaviram-se por uma questão qualquer e desafiaram-se para um duello.

Sendo nomeados os padrinhos e preenchidas outras formalidades, decidiu-se que a arma escolhida fosse a picareta.

Os padrinhos collocaram-se a cinco passos um do outro, e á voz de—*aliez!*—os dois adversarios avançaram, cavando na cabeça um do outro como costumavam cavar nas vinhas.

Os padrinhos de tão estranhos duelistas foram presos.

**Uma praga!**

Na provincia de Tamboff, na Russia, appareceu um insecto que se multiplica e propaga de uma maneira assombrosa, e que já tem devastado alli centenaes de kilometros quadrados, devorando as plantas cultivadas.

Causa maiores estragos do que o gafanhoto, e possui extraordinaria resistencia vital.

**Barra de Aveiro**

Sahidas em 11: Chalupa Monica 1.ª, mestre D. Magano, para a ilha Terceira, com sal;—hiate Flor da Ovar, mestre J. C. Carola, para o Porto, idem;—cabique Jesus Piquidade, mestre J. Baptista, para Ceimbra, idem;—cabique Novo Africano, mestre J. M. Pata, para Villa do Conde, idem.

Em 12: Hiate Arthur, mestre J. F. Camarão, para Villa do Conde, com sal.

Em 13: Vento variavel. Mar bom.

Foi declarada de utilidade publica e urgente a expropriação de diversas parcelas de terreno, na freguezia e concelho de Arouca, para construção de uma viação do lanço da estrada districtal n.º 83, entre Arouca e Conchada.

pela qual a ordem subsiste, esse primeiro bem dos povos, e em que cada um, sem saber do seu logar, obedecendo e dedicando-se, trabalha na sua salvação eterna. O soffrimento das creaturas está no designio da Providencia.

- Pois dispensae-me de adorar um tal designio... Penso no que é a vida do operario mineiro que, pensando doze horas por dia debaixo da terra, mal ganha o sufficiente para que a mulher e os filhos não morram de fome; penso em outros mais miseraveis ainda e não fico com o coração tranquillo...

Quanto a essa hierarchia social de que falaes, ignoro se é obra de Deus; o que sei é

AU JOUR LE JOUR

No cemiterio de Aveiro tudo se enterra. Não ha sómente sepulturas para pobres e capellas para ricos; ha tambem villas para a architectura e túmulos para a litteratura. Estas são crucificadas antes de desaparecerem no pó do olvido, horrivelmente mutiladas; e, com todas estas mortificações, assegure a v. ex.ª que não têm entrada no reino do céu. Sofrem, sem o menor queixume, com mais resignação ainda do que os proprios martyres, todos os golpes de martello e cinzel que os architectos indigenas de barrete e tamancos lhes vibram estupidamente, com apparencias balófas de quem sabe da arte, e que lhes delirpam as formas bellas. E ninguem diga a estes... artistas que elles desconhecem as mais leves noções de desenho linear. Credol isso é um insulto. Se lhes mandarem descrever um cubo, elles, com ares de quem tem a consciencia do que diz, descreverão, com certo ar de desprezo e fastio, um quadrado. Esta monstruosidade, capaz de fazer cair as pyramides do Egypto, já se deu deante de quem escreve estas linhas.

A architectura e a litteratura, disse acima, são crucificadas, porque são cruces os principaes productos de taes... artistas, e porque é nas cruces que são gravadas as produções de litteratos que nem sequer têm senso de porco.

Ahi vai a amostra de algumas d'essas obras crucificadas de braços abertos em cruces de pau e pedra:

Nossa filha  
Flor que apenas floriu  
O frio vento norte  
Veio trazer-lhe a morte.  
Estiolou caio!

Assim o serafim  
Abrindo os braços seus  
Disse pae e mãe adeus!  
Volto para d'oude vim.

E foi e o riso doce  
De sua triste mãe  
Foi como a flor tambem  
Emmurchecou, secou-se!

Outra:

Dedica-lhe a sua mãe e a sua filha  
Esta eterna lembrança d'seu filho  
José Pereira pac da innocenta  
Saudade de mãe por a filha.

Jaz aqui ó filha minha  
Que o meu coração maguaste  
E pede a Deus por mim  
Já que neste mundo me deixaste.

Outra:

Aqui jaz  
Rosa de Jesus  
Por gratidão do seu marido  
Joaquim Rodrigues Faria

Mais outra:

Jerónimo de Bairos  
nasceu a 20 de março  
de 1867 e faleceu a 30  
de outubro de 1879  
pela saudade de seu  
Pai e de su.ª mei.ª pade  
nosso e ave Maria

Isto é bom, mas bom d'uma vez.

Ainda podia apresentar muitas outras de igual valor, mas faltam o espaço e, por isso, termino fazendo votos para que a Rosa de Jesus, que jaz no cemiterio por gratidão do seu marido, solicite do Altissimo um canto do inferno para tão grato marido.

Espirito do meu calendario.  
Disputa conjugal:

—Não me apoquente, senhor!  
Olhe, quer saber o que eu penso a seu respeito desde o dia do nos-

so casamento? O senhor não passa d'uma besta.

—A esse respeito devo recordar-lhe uma pequena circumstancia. A senhora, segundo a Biblia, foi feita d'uma das minhas costellas.

Uma quadra de Campoamor:

Perdi media vida mia  
por cierto placer fatal...  
y la otra media daria  
por otro placer igual!

Pasmem!

Um sabio allemão descobriu ultimamente que o tamanho dos pés varia na razão directa da quantidade da cerveja ingerida.

Esta descoberta foi feita, sem duvida, em algum momento de embriaguez.

Admirem ainda.

Um sabio inglez affirma que os socios das sociedades de temperança têm os pés tão grandes como a maioria dos bebedos.

Esta foi feita n'um momento de secura.

Pelo que parece, o sabio inglez lastima que haja quem tenha os pés grandes como os bebedos e não tenha o prazer e honra de o ser.

Elles lá se entendem!

Un sujeito qualquer mandou á Academia de Sciencias de Paris uma carta na qual, a respeito de sua mulher, dizia entre outras cousas o seguinte: «Que ella possue fluido em abundancia; e que d'elle já mais d'uma vez se tem servido, para curar e tratar doenças julgadas incuráveis. Assim, por exemplo, ella exercitou o seu extraordinario poder magnetico sobre um rapaz de 25 annos que padecia horrorosamente do fígado. Magnetison-o, e, durante o somno hypnotico, o doente indicou-lhe qual o remedio, e com tanto acerto que o doente está quasi bom.»

Terminava pondo sua mulher á disposição do sr. Charcot, para o ajudar nos seus trabalhos, o que este sabio recusou.

Se ella é bonita fez mal em recusar o offerecimento. Olé se fez! Eu accceitava com as mãos ambas: sempre queria vêr o tal fluido.

Emfim, dá Deus nozes a quem não tem dentes!

LYRA POPULAR VII

Adeus, amorinho meu  
de mim que és tão amada,  
não te esqueças de falar-me  
cedinho, de madrugada.

Eu.

DE TODA A PARTE

Segundo o balancete do Banco de Portugal, ultimamente publicado, vê-se que este estabelecimento dispõe já de uma reserva metallica que ascende á cifra de oito mil contos.

A bordo da barca italiana *Celestina*, chegada ultimamente a Cadix, occorreu um facto curioso. Uma onda arrebatou da cobera o capitão e o contra-mestre. Mas outra onda tornou a arrojá-los capitão para bordo do navio.

Os açorianos estão emigrando em grande escala para a America do Norte e ilhas de Sandwich.

Vão ser recolhidos ao ministério da guerra os livros que con-

tituem as bibliothecas dos extintos regimentos de caçadores 9 e infantaria 10.

Em Hayward, California, acaba de organizar-se uma sociedade portugueza, denominada Club Artista Portuguez, e que se consagra ás artes musical e dramatica.

A influencia está tomando proporções alarmantes em varios pontos de Paris. A mortandade é consideravel.

AO PUBLICO

JEREMIAS DOS SANTOS participa ao publico que vende excellentes azeite fino pelos seguintes preços: Cada litro, 240 réis; porção de 5 litros, a 200 réis cada litro; em maior porção, grande abatimento.

Tambem vende vinagre branco fino, de superior qualidade, a 80 réis o litro e os 20 litros a 1\$200 réis.

Vendas a retalho.

LARGO DO ESPIRITO SANTO

(Ao Chafariz)

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

NOVIDADES VELHAS

Por 1\$200 réis obtém-se 1:000 envelopes commerciaes de côres, tendo impresso e nome e morada do negociante.

Por 60 réis vende-se o famoso Hygroskopio que indica as mudanças atmosphericas.

Os incomparáveis REBUÇADOS MILAGROSOS, cujo effieia é comprovada por milhares de curas nas variadas affecções do aparelho respiratorio.

Tudo isto na loja de Arthur Paes.

O POVO DE AVEIRO

Este jornal acha-se á venda em Lisboa no seguinte local:  
Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

Publicações a pedido

Nos tempos que vamos atravessando, em que todos são nephelitas e o nephelitismo é tudo, é realmente para estranhar que appareçam individualidades litterarias tão caracteristicas e originaes como o sr. Felix. N'estas palavras não se encerra nenhum elogio sycophanta, como em muitas que por ahi apparecem em egualdade de circumstancias: dizemos sómente a verdade e nada mais.

O sr. Felix possui um gosto litterario verdadeiramente diamantino: é um poeta de primeira agua. Não segue os canones de nenhuma escola, porque sabe perfeitissimamente que isso é nma preocupação de nenhum valor. Apresenta-nos assim todo o vigor da sua profunda originalidade.

Alma apaixonada e triste, apresenta-se-nos triste e apaixonado nas suas composições que, apesar de leves defeitos facéis de corrigir, nos revelam um grande litterato, um fino interprete do bello.

Repetimos: não é um nephelita, e está muito longe de o ser.

O que ha de verdade no que dizemos, pôde o leitor avaliar nos versos que se seguem:

A meu mano João

«Amei-a... amei-a em tempo e foi amado,  
«Nesse tempo muitas lagrimas derramei.  
«Quando eu tinha a paixão ardente dos amantes,  
«Quando eu sabia amar: agora já não sei...

«Recordo-me quando vejo estrellas lucinantes,  
«Então me vem á face lagrimas de dor,  
«Mas estas depressa se dissipam  
«Porque me recordo... ás vezes é um engano... o amor.

«Já deixei d'amar: há talvez um anno,  
«Que gelou meu coração já morto de causado»

«Agora sei soltar risos d'aronia»  
«E rir das mulheres que tenho conquistado...»

Orar 10-5-93.

Joaquim Felix.

De passagem...

Uma folha de Oliveira de Aze-meis abespinhou-se toda porque lhe disseram d'aqui (quem seria?) que alguns amigos da phylarmonica Aveirense vieram jactar-se para Aveiro de que esta banda havia recebido convite para ir aquella villa assistir á festa de La Salette.

Olha a grande coisa!

E fala, então, em bandas regimentaes, em competencias e coisas e tal—um pouco irritada.

De maneira que a gente chega a pensar se, para fazer a reputação de qualquer musica, será ne-

cessario ir primeiro tocar á tal festa!

Tudo isto tem sua graça. Nós não temos procuração para defender quem, aliás, não precisa da nossa defeza, nem mesmo nos importa saber se alguém ahi se jactou d'aquillo que o jornal oliveirense allega. Entretanto, e de passagem, sempre notaremos uma coisa.

Então uma—«excellente banda, que toca deliciosos trechos de musica, que executa primorosamente»—não estaria nos casos de se apresentar n'uma festa como a de La Salette? Certamente, e ninguem dirá o contrario.

Pois então está muito bem. Aquellas palavras, escriptas pela referida folha quando a phylarmonica Aveirense ultimamente se fez ouvir em Oliveira no seu regresso de Arouca, dizem tudo. E são de todo o ponto insuspeitas, que é o melhor.

Ora ainda bem, ainda bem. De resto, qualquer das duas bandas aveirenses tem de ha muito a sua reputação feita. Se ainda não foram á festa de La Salette, tem assistido a outras festas que, embora não sejam de tanto estrondo, não lhe são inferiores. E, se lá fossem, não perderiam decerto essa reputação.

Sempre será bom que isso se saiba...

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom malas, etc., etc.

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

O DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL é dividido em fasciculos de 32 paginas, em 8.º francez, bom papel e impressão nitida, que são distribuidos pelo modico preço de 60 réis cada um, pagos no acto da entrega.

O DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL formará um só volume, cujo preço não excederá a 1\$400 réis.

Está publicado o fasciculo 17.  
Todas as reclamações devem ser dirigidas á empresa editora do *Recreio*, rua Formosa, 2-c—LISBOA.

O MAIS IMPORTANTE

MANUEL JOSE DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA) AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, genebra, cognac e licores.  
Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.  
Variado sortimento de artigos para caça.  
Louça de Sacavem e estrangeira.  
Nova marca de café moido especial e muito economico, vendido-se cada kilo a 640 réis.  
Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabelas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.  
Aqui não ha competidores!!  
E' vér para...  
UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.  
Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.



### Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro. — Premiada com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastralgia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres, tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellentissimo lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao doest, para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

### Contra a Debilidade

*Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.*—Premiada com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tónico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

### Contra a Tosse

*Xarope Peitoral James.*—Premiado com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

### VICTORIA PEREIRA VIAGENS PORTUGUEZAS

### PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa Oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

### O Judeu Errante

POR EDGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e económica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.º—O JUDEU ERRANTE publicará-se-lia a fasciculos semanaes, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organizada.

2.º—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.º—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.º—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empresa a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retroseiros, 125—Lisboa.

### ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1893 (1.º DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Virginia e Mercedes Blasco e dos actores Guilherme de Aguiar (do Brazil) e Joaquim Silva

Contendo, além d'outras, a esplendida poesia-dramatica de Victor Hugo, traducção de Fernando Leal

### A CONSCIENCIA

É monologos, cançonetas, poesias-comicas e varias produções humoristicas, satyricas, etc., etc., etc.

Dirigido por F. A. DE MATTOS

Preço 100 réis. Pelo correio 110 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empresa do Recreio, rua da Barroca, 109, ou a qualquer das livrarias do costume.—Lisboa.

**A** NNUNCIOS. Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncições, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos. R. do Espirito Santo Aveiro.

Administrador e responsavel—José Pereira Campos Junior.

### A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producao de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa*

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimilares, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

### BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes, Rua do Espirito Santo.

### JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

### AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de cor. Guarda-chuvas de seda e merino. Minudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

### ESPECIALIDADE EM CABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

### ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

### CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A venda na administração d'este jornal.

### REMEDIOS DE AYER



**Vigor do cabelo de Ayer.**—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Pectoral de cereja de Ayer.**—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

**O remedio de Ayer contra sezões.**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas catharticas de Ayer.**—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

### ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellentissimo substituto de limão e baratissimo por que em frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervosismo, Dispepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELL & C., rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

**Perfeto desinfectante e purificante JEVES** para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellentissimo para tirar gordura ou udoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

# FABRICA

## DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CRISTO

Neste estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

# ARROZ:

Compra-se arroz

com casca e vende-se a retalho, já descascado, mais barato que em outra qualquer parte.

Por junto, faz-se abatimento.

## RUA DOS TAVARES

AVEIRO

### HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

## O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.